

INFORME EPIDEMIOLÓGICO MENSAL – SAÚDE ANIMAL

MAIO/2026 - Retificado

Diariamente, o Serviço Veterinário Oficial (SVO) da Adapar, realiza investigações de suspeita de ocorrências sanitárias no Estado. As notificações são recebidas de diversas fontes, incluindo proprietários, médicos veterinários responsáveis técnicos, laboratórios, universidades e o próprio SVO. Este relatório apresenta as ocorrências confirmadas de doenças de notificação obrigatória em animais, no mês de referência.

Nos casos das zoonoses confirmadas, a Adapar realiza a notificação imediata às instituições de saúde (SESA e VISA), por meio de ofício, após a confirmação de foco.

As informações declaradas por inspetores de estabelecimentos sob chancela SIP/POA, relativas a achados de lesões compatíveis com doenças de interesse em saúde pública, estão consolidadas no último item deste relatório, com dados organizados por município. Para detalhamento dos locais de ocorrência, é necessário o envio de solicitação por e-mail institucional à Divisão de Epidemiologia Animal e Análise de Risco (DIEPI) do Departamento de Saúde Animal (DESA) da Adapar.

Os mapas que indicam os municípios com ocorrências foram elaborados com o software livre QGIS, pela equipe da DIEPI. As fontes de dados utilizadas incluem os sistemas informatizados da Adapar: Sistema de Defesa Sanitária Animal (SDSA), Ficha Epidemiológica Mensal (FEM) e Ficha Epidemiológica Avícola Mensal (FEAM), Sistema Brasileiro de Vigilância e Emergências Veterinárias (Sisbravet 2.0), além de formulários da Adapar e dados do Centro Diagnóstico Marcos Enrietti (CDME).

Este informe mensal foi retificado a pedido da DIBT para inclusão de dois focos positivos de tuberculose no município de Pinhão/PR.

DEPARTAMENTO DE SAÚDE ANIMAL

RAIVA DOS HERBÍVOROS

A raiva é uma doença provocada por vírus que afeta o sistema nervoso central e não tem cura. Considerada uma das zoonoses de importância em saúde pública, não só por sua evolução drástica e letal, como também por seu elevado custo social e econômico. Pode acometer todos os mamíferos, inclusive os seres humanos e a transmissão ocorre pelo contato com a saliva do animal contaminado, sendo o principal transmissor para os herbívoros o morcego hematófago (vampiro). Os sinais nervosos mais comuns nos herbívoros são: isolamento, incoordenação motora, paralisia de membros traseiros, movimentos de pedalagem, entre outros. Os animais doentes morrem, em geral, 3 a 7 dias após o início dos sinais clínicos. **Sinais nervosos nos herbívoros devem ser comunicados imediatamente a Adapar.** Vacine seu rebanho contra raiva anualmente, é barato e eficaz!

Novos focos de Raiva diagnosticados no Paraná em MAIO/2026

Município	Espécie	Expostos	Focos	Casos	Diagnóstico
Campina Grande do Sul	Bovino	2	1	1	PCR
Castro	Bovino	2688	7	18	IFD/PCR
Laranjal	Bovino	11	1	1	IFD/PCR
Nova Cantu	Bovino	55	1	1	IFD/PCR
Santa Lucia	Bovino	33	2	2	IFD/PCR

INFORME EPIDEMIOLÓGICO MENSAL – SAÚDE ANIMAL



FIGURA 1: Municípios do Paraná com casos de raiva dos herbívoros em MAIO/2026.

BRUCELOSE

A brucelose é uma doença bacteriana contagiosa que afeta diferentes espécies animais e a população humana. O agente causador da brucelose bovina é a bactéria *Brucella abortus*. Além de problemas reprodutivos, os prejuízos decorrentes da ocorrência de brucelose no rebanho estão relacionados a diminuição da produção de leite e carne. No Paraná, a vacinação das bezerras de 3 a 8 meses de idade é obrigatória e as propriedades com casos diagnosticados devem ser saneadas. **Os testes reagentes devem ser imediatamente comunicados à Adapar.**

Novos focos de brucelose diagnosticados no Paraná em MAIO/2026

Município	Espécie	Novos focos	Susceptíveis	Casos
Candói	Bovina	1	12	1
Capanema	Bovina	1	52	1
Cascavel	Bovina	1	185	3
Guarapuava	Bovina	1	60	1
Icaraíma	Bovina	1	38	4
Mato Rico	Bovina	1	46	1
Nova Esperança do Sudoeste	Bovina	1	81	3
Quatro Pontes	Bovina	1	120	1

INFORME EPIDEMIOLÓGICO MENSAL – SAÚDE ANIMAL

Município	Espécie	Novos focos	Susceptíveis	Casos
Renascença	Bovina	1	101	3
Rio Branco do Sul	Bovina	1	65	1
Santa Maria do Oeste	Bovina	1	15	1
São João	Bovina	2	91	2
Toledo	Bovina	1	53	1

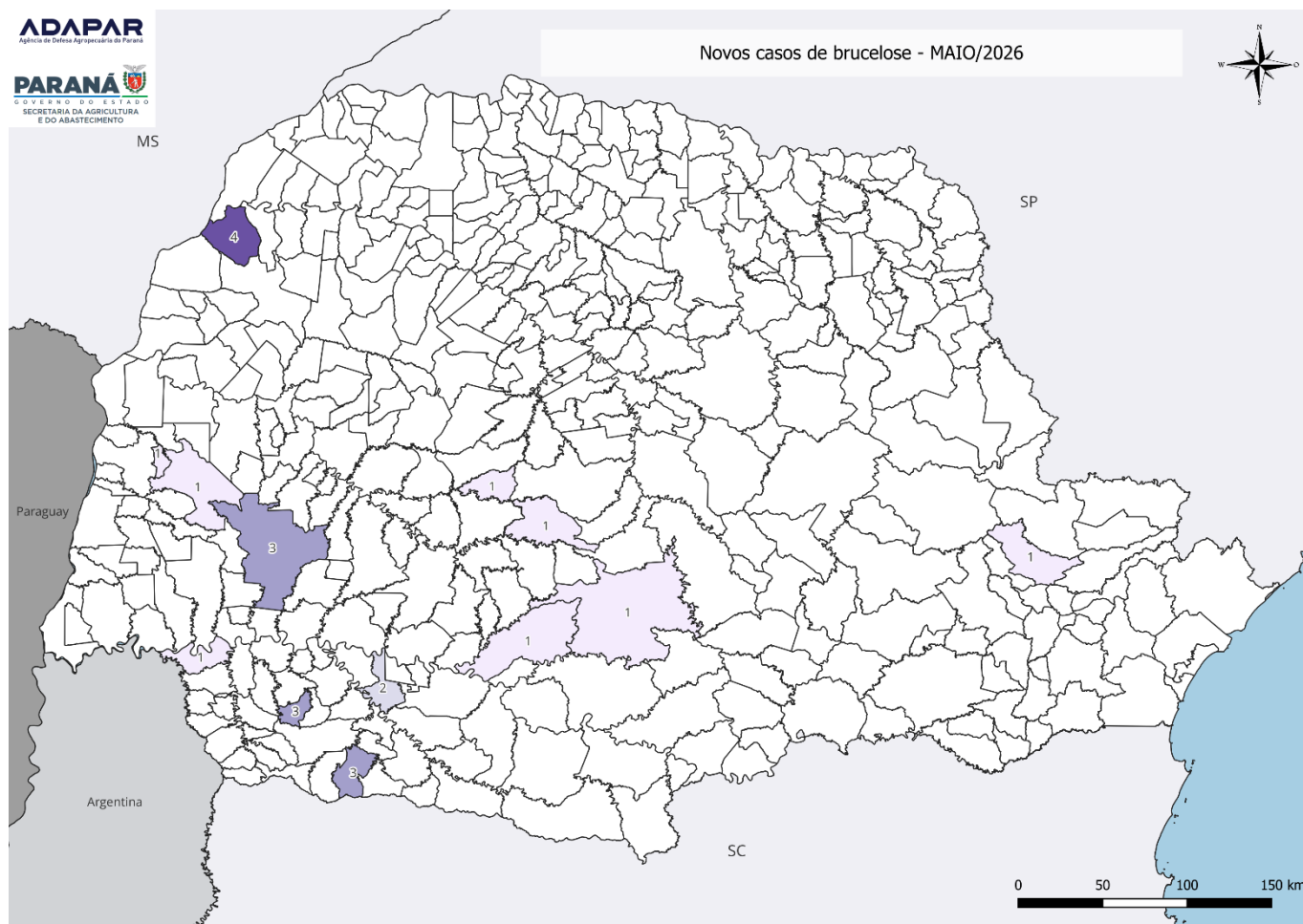


FIGURA 2: Número de casos de brucelose nos municípios com diagnóstico positivo em MAIO/2026.

TUBERCULOSE

A tuberculose bovina é uma doença bacteriana crônica, que pode afetar ruminantes, suínos, aves, animais silvestres e humanos. É causada pelo *Mycobacterium bovis* acarretando em perdas econômicas significativas, além de ser uma das mais importantes zoonoses para a saúde pública. Não existe vacina, portanto o controle da doença fundamenta-se na detecção e eliminação dos animais positivos, o que torna importante a aquisição de animais com exames negativos. **Os testes positivos ou inconclusivos devem ser imediatamente comunicados à Adapar!**

Novos focos de tuberculose diagnosticados no Paraná em MAIO/2026

Município	Espécie	Novos focos	Susceptíveis	Casos
Altamira do Paraná	Bovina	1	53	1
Altônia	Bovina	1	108	5

INFORME EPIDEMIOLÓGICO MENSAL – SAÚDE ANIMAL

Município	Espécie	Novos focos	Susceptíveis	Casos
Ampére	Bovina	1	35	1
Arapoti	Bovina	1	500	3
Capanema	Bovina	1	66	2
Esperança Nova	Bovina	1	53	1
Guaraniaçu	Bovina	1	93	1
Iporã	Bovina	1	15	3
Laranjeiras do Sul	Bovina	1	44	1
Matelândia	Bovina	1	54	2
Nova Aliança do Ivaí	Bovina	1	22	1
Perobal	Bovina	1	66	4
Pinhão	Bovina	2	64	2
Planalto	Bovina	1	123	10
Porto Barreiro	Bovina	1	67	0
Rio Bonito do Iguaçu	Bovina	2	107	3
Salto do Lontra	Bovina	1	30	6
Santa Maria do Oeste	Bovina	1	5	1
Toledo	Bovina	1	44	1

INFORME EPIDEMIOLÓGICO MENSAL – SAÚDE ANIMAL

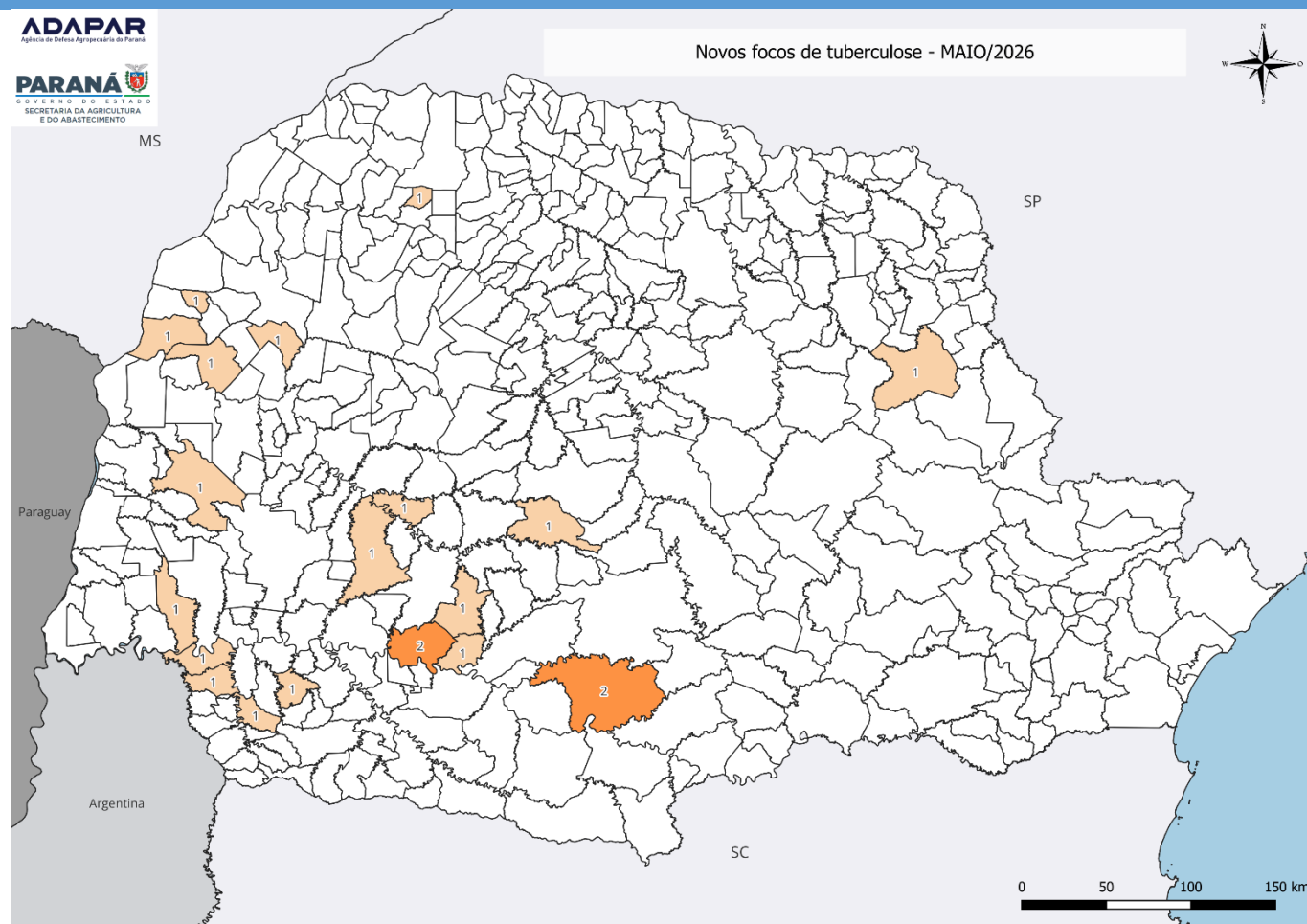


FIGURA 3: Municípios do Paraná com focos de tuberculose bovina em MAIO/2026.

ANEMIA INFECCIOSA EQUINA

A anemia infecciosa equina é uma doença viral de notificação obrigatória e de extrema importância para a equideocultura, não só pelo no aspecto sanitário da propriedade, mas também pelo valor zootécnico, esportivo, de trabalho e econômico da atividade. A doença pode levar a morte os equídeos, mas muitos animais se tornam portadores assintomáticos, sendo disseminadores em potencial. A transmissão pode ocorrer pelo compartilhamento de agulhas, sondas, arreios, esporas e diversos utensílios que possam ser contaminados por sangue, além da transmissão mecânica por vetores como a mutuca e mosca de estábulo. O vírus, uma vez instalado no organismo do animal, nele permanece por toda a vida mesmo quando não manifestar sinais clínicos. Não há tratamento ou vacina para AIE. O produtor só deve permitir a entrada de animais na propriedade com GTA e apresentação dos exames, apenas participar de eventos esportivos fiscalizados e realizar controle de vetores. **Os testes positivos devem ser comunicados imediatamente!**

Novos focos de Anemia Infecciosa Equina em MAIO/2026

Município	Espécie	Expostos	Casos
Bituruna	Equino	7	2
Piraquara	Equino	1	2
Porto Vitória	Equino	4	1
Porto Amazonas	Equino	3	1

INFORME EPIDEMIOLÓGICO MENSAL – SAÚDE ANIMAL

Curitiba

Equino

5

1

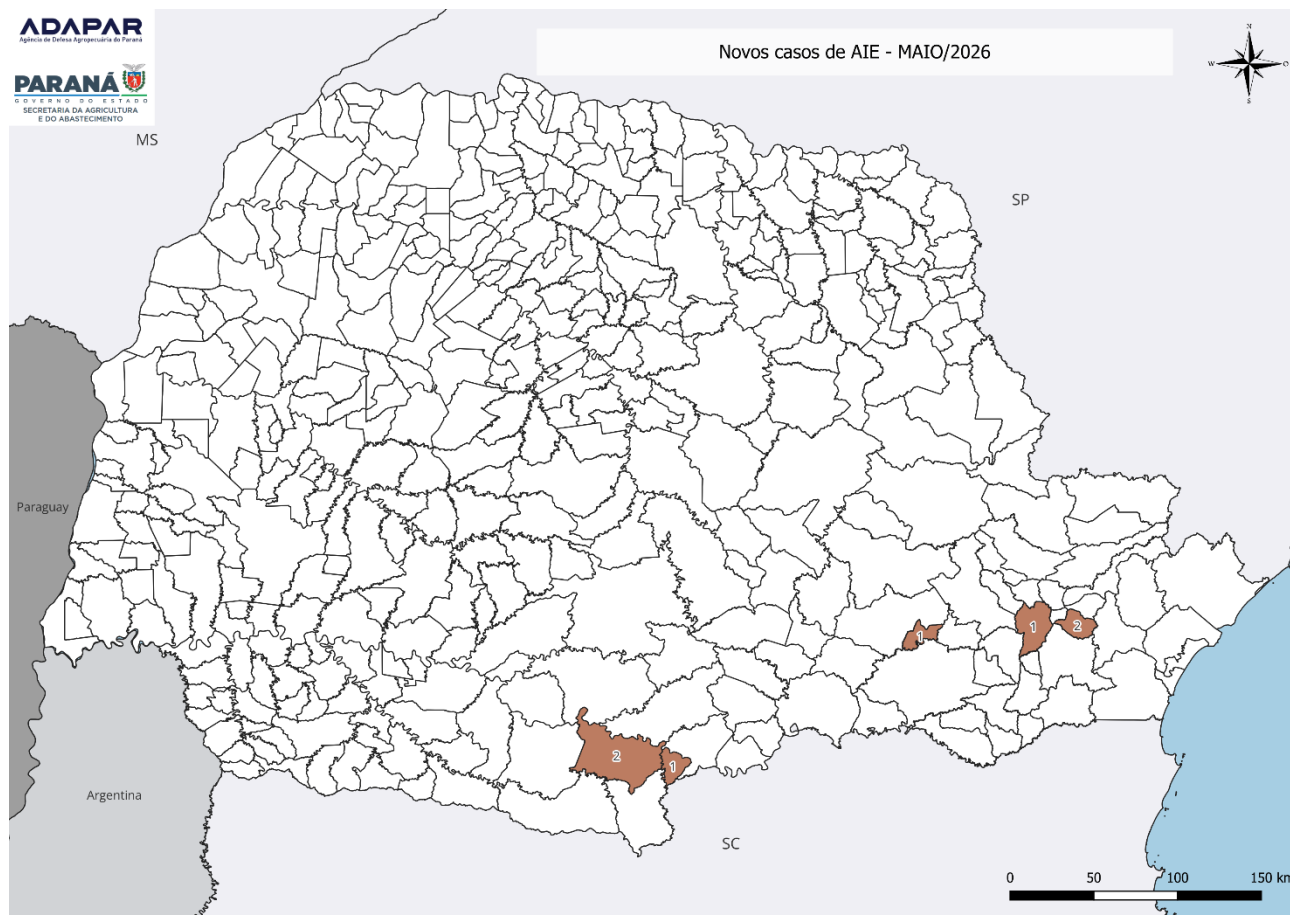


FIGURA 4: Município do Paraná com foco de AIE em MAIO/2026.

FICHA EPIDEMIOLÓGICA MENSAL

As informações recebidas no Sistema de Informação de Doenças nos Animais são **declaradas** por médicos veterinários da iniciativa privada, com periodicidade mensal. Trata-se de doenças de categoria 4 da IN 50 (doenças que requerem notificação mensal de qualquer caso confirmado), consideradas endêmicas no Paraná. A notificação destas doenças é obrigatória e monitorada pelo Serviço Veterinário Oficial (SVO) do Paraná e não são passíveis de aplicação de medidas sanitárias obrigatórias. Sua ocorrência é monitorada devido à importância para a saúde animal ou saúde pública e para atender a requisitos de certificações sanitárias.

Aves

Município	Doença Agente/Infeccioso	Espécie	Tipo Exploração	Focos	Expostas	Casos	Óbitos	Abatidas	Destruidas
Apucarana	Artrite Viral (Reovirose)	Galinha	Corte	2	86000	86000	0	0	0
Astorga	Artrite Viral (Reovirose)	Galinha	Corte	1	51000	15	0	0	0
Cafeara	Artrite Viral (Reovirose)	Galinha	Corte	4	185500	120390	0	120375	0
Céu Azul	Bronquite infecciosa aviária	Galinha	Corte	1	22900	1000	800	0	0
Dois Vizinhos	Colibacilose	Galinha	Corte	3	133600	51124	5624	0	0
Em 10 Municípios	Outras Salmoneloses	Galinha	Reprodução	15	586417	186629	0	0	0
Em 139 municípios	Outras Salmoneloses	Galinha	Corte	1128	36914904	32292610	73944	13215087	0
Enéas Marques	Outras Salmoneloses	Peru	Corte	1	4992	4992	156	4836	0

INFORME EPIDEMIOLÓGICO MENSAL – SAÚDE ANIMAL

Município	Doença Agente/Infeccioso	Espécie	Tipo Exploração	Focos	Expostas	Casos	Óbitos	Abatidas	Destruídas
Fazenda Rio Grande	Artrite Viral (Reovirose)	Galinha	Corte	2	99000	99000	0	0	0
Flor da Serra do Sul	Outras Pasteureloses	Galinha	Corte	1	44000	44000	958	43042	0
Francisco Beltrão	Outras Salmoneloses	Peru	Corte	2	18123	18123	878	17245	0
Guaraci	Artrite Viral (Reovirose)	Galinha	Corte	1	58000	15	0	0	0
Guarapuava	Coccidiose	Galinha	Reprodução	1	40000	200	15	10	0
Guarapuava	Colibacilose	Galinha	Reprodução	1	25000	50	12	16	0
Itapejara do Oeste	Coccidiose	Galinha	Reprodução	1	42577	100	100	0	0
Itapejara do Oeste	Colibacilose	Galinha	Corte	1	45000	1350	0	0	0
Jardim Alegre	Coccidiose	Galinha	Corte	5	76400	20	0	0	0
Jardim Alegre	Colibacilose	Galinha	Corte	6	97400	24	0	0	0
Jardim Alegre	Outras clostridioses	Galinha	Corte	1	10200	4	0	0	0
Marmeleiro	Colibacilose	Galinha	Corte	2	80000	2050	0	0	0
Nova Prata do Iguaçu	Coccidiose	Galinha	Reprodução	1	56555	500	500	0	0
Ouro Verde do Oeste	Colibacilose	Galinha	Reprodução	1	87255	87255	0	0	0
Ouro Verde do Oeste	Outras Pasteureloses	Galinha	Corte	4	84738	84738	0	0	0
Palmeira	Bronquite infecciosa aviária	Galinha	Corte	12	166000	166000	0	0	0
Prado Ferreira	Artrite Viral (Reovirose)	Galinha	Corte	1	58000	15	0	0	0
Rio Negro	Artrite Viral (Reovirose)	Galinha	Corte	1	17600	17600	0	0	0
Rondon	Colibacilose	Galinha	Corte	1	250000	250000	35415	0	0
Salgado Filho	Colibacilose	Galinha	Corte	1	21800	763	0	0	0
Santa Fé	Artrite Viral (Reovirose)	Galinha	Corte	1	45000	42241	0	42241	0
Santa Isabel do Oeste	Coccidiose	Galinha	Reprodução	1	42467	200	200	0	0
Santa Lúcia	Bronquite infecciosa aviária	Galinha	Corte	1	18400	800	400	0	0
Santo Antônio do Sudoeste	Colibacilose	Galinha	Postura	1	10520	50	40	0	10
Santo Antônio do Sudoeste	Colibacilose	Galinha	Corte	1	43200	1195	0	0	0
São João do Caiuá	Artrite Viral (Reovirose)	Galinha	Corte	2	83000	76722	0	76722	0
Sertãozinho	Artrite Viral (Reovirose)	Galinha	Corte	1	161100	150998	0	150998	0
Sulina	Colibacilose	Galinha	Corte	1	60000	1800	0	0	0
Verê	Colibacilose	Galinha	Corte	1	21000	3144	3144	0	0

Todas as espécies, exceto aves

Município	Doença	Espécie	Focos	Expostos	Casos	Óbitos	Abatidos	Destruídos
Amaporã	Anaplasmosse bovina	Bovina	3	50	3	0	0	0
Arapuã	Enterotoxemia	Bovina	8	16	8	3	0	0
Cascavel	Anaplasmosse bovina	Bovina	6	300	6	0	0	0
Castro	Míase por Cochliomyia hominivorax	Bovina	1	45	1	0	0	0
Coronel Domingos Soares	Babesiose bovina	Bovina	2	10	2	1	0	1
Coronel Vivida	Anaplasmosse bovina	Bovina	1	1	1	1	0	0
Enéas Marques	Circovirose	Suína	3	2516	3	0	0	0
Francisco Beltrão	Leucose enzoótica bovina	Bovina	2	40	2	0	2	0
Guamiranga	Diarreia viral bovina	Bovina	2	40	2	0	0	0
Irati	Anaplasmosse bovina	Bovina	2	60	2	0	0	0
Irati	Babesiose bovina	Bovina	2	50	2	1	0	0
Itapejara do Oeste	Babesiose bovina	Bovina	2	8	2	0	0	0
Jaboti	Piroplasmose equina	Equina	1	5	1	0	0	0
Jardim Alegre	Babesiose bovina	Bovina	1	50	1	0	0	0
Marechal Cândido Rondon	Actinomicose	Suína	1	55000	55000	865	25000	0
Marechal Cândido Rondon	Babesiose bovina	Bovina	1	60	1	1	0	0
Marechal Cândido Rondon	Colibacilose	Bovina	1	17	1	1	0	0
Marechal Cândido Rondon	Colibacilose	Suína	1	55000	5500	169	2500	0
Maripá	Babesiose bovina	Bovina	2	55	2	0	0	0
Maripá	Influenza Comum dos Suínos	Suína	1	2000	50	10	0	0
Missal	Anaplasmosse bovina	Bovina	1	10	1	0	0	0
Morretes	Anaplasmosse bovina	Bovina	1	1	1	0	0	0
Nova Laranjeiras	Babesiose bovina	Bovina	3	5	3	1	0	0
Nova Laranjeiras	Leptospirose	Bovina	1	1	1	1	0	0
Nova Santa Rosa	Babesiose bovina	Bovina	1	25	1	0	0	0
Palmas	Babesiose bovina	Bovina	4	4	4	1	0	0
Palotina	Circovirose	Suína	1	1700	80	30	0	0
Pato Branco	Anaplasmosse bovina	Bovina	1	14	1	0	0	0

INFORME EPIDEMIOLÓGICO MENSAL – SAÚDE ANIMAL

Município	Doença	Espécie	Focos	Expostos	Casos	Óbitos	Abatidos	Destruidos
Piên	Adenite equina /Garrotilho	Equina	2	2	2	0	0	0
Piên	Anaplasmoose bovina	Bovina	15	15	15	0	0	0
Pinhais	Coccidiose	Coelhos	2	10	2	0	0	0
Pitanga	Tripanossomose (T. vivax)	Bovina	2	10	2	0	0	0
Rebouças	Anaplasmoose bovina	Bovina	3	20	3	1	0	0
Rio Azul	Anaplasmoose bovina	Bovina	1	60	1	1	0	0
Santana do Itararé	Rinotraqueite infecciosa bovina/vulvovag	Bovina	2	15	2	0	0	0
São Jorge do Oeste	Anaplasmoose bovina	Bovina	12	120	12	0	0	0
São Jorge do Oeste	Babesiose bovina	Bovina	8	100	8	0	0	0
São Jorge do Oeste	Leptospirose	Bovina	5	80	5	0	0	0
São Jorge do Oeste	Leucose enzoótica bovina	Bovina	3	100	3	0	1	2
São Mateus do Sul	Anaplasmoose bovina	Bovina	1	50	1	1	0	0
Toledo	Erisipela suína	Suína	2	4600	6	0	6	0
Tomazina	Piroplasmose equina	Equina	1	10	1	0	0	0
Três Barras do Paraná	Circovirose	Suína	1	1659	20	8	0	0
Virmond	Babesiose bovina	Bovina	10	10	10	5	0	5

DEPARTAMENTO DE INSPEÇÃO DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL

Comunicação de achados de abatedouro do Serviço de Inspeção Estadual do Paraná – SIP/POA MAIO/2026

As informações declaradas pelos inspetores responsáveis pelos abates das empresas SIP/POA são enviadas mensalmente e compiladas pelos Fiscais de Defesa Agropecuária da Adapar. Constam os achados de lesões compatíveis com doenças de interesse em saúde pública, por município de ocorrência. Outros detalhamentos podem ser repassados conforme interesse, mediante solicitação.

Município	Lesão compatível com	Espécie	Nº de animais acometidos	Nº de animais do lote
Ângulo	Tuberculose	Bovídeos	2	16
Astorga	Fascíola hepática	Bovídeos	1	18
Cambé	Hidatidose	Suínos	9	140
Cambé	Hidatidose	Bovídeos	1	37
Congonhinhas	Fascíola hepática	Bovídeos	1	6
Congonhinhas	Tuberculose	Bovídeos	1	4
Flor da Serra do Sul	Hidatidose	Bovídeos	2	3
Flórida	Cisticercose	Bovídeos	1	10
Francisco Beltrão	Fascíola hepática	Bovídeos	1	11
Francisco Beltrão	Hidatidose	Bovídeos	1	3
Grandes Rios	Hidatidose	Bovídeos	1	24
Ibaiti	Fascíola hepática	Bovídeos	2	22
Ibaiti	Hidatidose	Bovídeos	2	20
Ibiporã	Fascíola hepática	Bovídeos	14	110
Ibiporã	Hidatidose	Bovídeos	15	199
Jacarezinho	Hidatidose	Bovídeos	1	24
Jaguapitã	Hidatidose	Bovídeos	1	15
Japira	Hidatidose	Bovídeos	2	18
Joaquim Távora	Fascíola hepática	Bovídeos	1	23
Jundiá do Sul	Fascíola hepática	Bovídeos	2	18
Leópolis	Fascíola hepática	Bovídeos	2	18
Leópolis	Tuberculose	Bovídeos	1	6
Loanda	Tuberculose	Bovídeos	1	10
Londrina	Tuberculose	Bovídeos	1	5
Maringá	Cisticercose	Bovídeos	1	5
Mariópolis	Cisticercose	Bovídeos	1	3
Marmeleiro	Hidatidose	Bovídeos	1	2

INFORME EPIDEMIOLÓGICO MENSAL – SAÚDE ANIMAL

Município	Lesão compatível com	Espécie	Nº de animais acometidos	Nº de animais do lote
Nova Aliança do Ivaí	Tuberculose	Bovideos	1	25
Nova Fátima	Fascíola hepática	Bovideos	1	20
Pérola	Cisticercose	Bovideos	1	21
Quatiguá	Fascíola hepática	Bovideos	8	41
Ribeirão Claro	Fascíola hepática	Bovideos	2	20
Ribeirão Claro	Hidatidose	Bovideos	1	18
Ribeirão do Pinhal	Fascíola hepática	Bovideos	14	105
Ribeirão do Pinhal	Hidatidose	Bovideos	9	110
Ribeirão do Pinhal	Tuberculose	Bovideos	1	15
Santa Izabel do Oeste	Hidatidose	Bovideos	2	5
Santo Inácio	Fascíola hepática	Bovideos	1	26
Santo Inácio	Hidatidose	Bovideos	1	37
São Jerônimo da Serra	Fascíola hepática	Bovideos	1	21
São Pedro do Ivaí	Tuberculose	Bovideos	1	4
Sertãoópolis	Hidatidose	Bovideos	2	18
Tamarana	Hidatidose	Bovideos	1	27
Tomazina	Hidatidose	Bovideos	1	21
Uniflor	Fascíola hepática	Bovideos	1	32

Responsáveis pelo informe:

Mariana Filippi Ricciardi

Chefe de Divisão de Epidemiologia Animal e Análise de Risco
Departamento de Saúde Animal

Cristina Ballista Arrua

Divisão de Epidemiologia Animal e Análise de Risco
Departamento de Saúde Animal